



ESTRATÉGIA REGIONAL PARA O CRESCIMENTO AZUL DO ALENTEJO

CONTRIBUTOS PARA A COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA AAA - PROJETO ATLAZUL

WORKSHOP 2

Rui Azevedo

SINES, 26 de JUNHO de 2023



AGENDA DO WORKSHOP

14H30 ABERTURA – Abertura pela Vice- Presidente da CCDR Alentejo

14h35 - APRESENTAÇÃO DA VISÃO, DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA E DO MODELO DE GOVERNAÇÃO — intervenção de Rui Azevedo, Forum Oceano

15h00 – PARTICIPAÇÃO DE STAKEHOLDERS (volta à mesa)

QUESTÕES

16h30 – CONCLUSÃO

17H00 – ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS

ROTEIRO

**EREI
ALENTEJO**

**ESTUDO DE
CARACTERIZAÇÃO
DO SETOR DA
ÁGUA / ADRAL /
SINES TECNOPOLO**

**ESTRATÉGIA DE
COOPERAÇÃO
TRANSFRONTEIRIÇA
AAA**

Ativos regionais na
área do Mar

Orientações gerais
para a cooperação
transfronteiriça AAA

Áreas de interesse
comum/potenciais
de cooperação

**WS 1 COM
PARTES
INTERESSADAS**

**LINHAS DE
ORIENTAÇÃO
ESTRATÉGICA
(draft)**

**WS 2 COM
PARTES
INTERESSADAS**

**LINHAS DE
ORIENTAÇÃO
ESTRATÉGICA**

PLANO DE AÇÃO

**MODELO DE
GOVERNAÇÃO**

FORMULAÇÃO DA VISÃO E DAS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PARA O CRESCIMENTO AZUL DA REGIÃO DO ALENTEJO



Fertilização cruzada em resultado das abordagens *top-down*, representada pelo conjunto de linhas estratégicas e programas enquadradores propostos pela equipa, e *bottom-up*, a partir das ideias de projetos e ações recolhidas junto dos atores locais



VISÃO

ALENTEJO, REGIÃO ABERTA AO ATLÂNTICO CAPAZ DE VALORIZAR, COM SUSTENTABILIDADE, OS SEUS POTENCIAIS EM TERRA E NO MAR, ALIANDO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E CAPACIDADE EMPREENDEDORA EM FAVOR DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA AZUL

Linhas de Orientação Estratégica

Linha de Orientação Estratégica 1 - Valorização da cadeia de valor do pescado, incluindo a **pesca, aquacultura de peixes e bivalves e a transformação do pescado** de forma a aumentar a criação de valor e a fixação de rendimento na região, “tendo por base a **gestão sustentável** dos recursos haliêuticos e da aquacultura, a recuperação de habitats, a capacitação e a transferência de conhecimento científico para a valorização do capital natural dos recursos aquáticos”;

Linha de Orientação Estratégica 2 - Desenvolvimento da bio economia azul através da produção e aproveitamento de **macro e micro algas** e da valorização dos **bio recursos marinhos e dulçaquícolas**, para a produção de **novos produtos** com aplicação aos setores alimentar, cosmética, saúde, energia, ambiente;

Linha de Orientação Estratégica 3 - Produção de energia sustentável nomeadamente através das **energias renováveis marinhas** (eólico offshore) e da produção **de hidrogénio verde**;



Linhas de Orientação Estratégica

Linha de Orientação Estratégica 4 - Desenvolvimento das infraestruturas portuárias de Setúbal e Sines de acordo com as suas vocações específicas, valorizando Sines como grande porto de *transshipment* porta europeia na relação com outros continentes (transporte de mercadorias e cabos submarinos); valorização destas infraestruturas portuárias enquanto *hubs de inovação azul* capazes de atrair novas atividades, empresas e organizações de IDT para o desenvolvimento de novos produtos e serviços que contribuam para a *transição digital, a descarbonização e a automação*;

Linha de Orientação Estratégica 5 - Desenvolvimento da cultura marítima, da náutica de recreio e do turismo náutico sustentável, na zona costeira e nas águas interiores tirando partido das condições excecionais que a região apresenta;

Linha de Orientação Estratégica 6 - Promoção do empreendedorismo e inovação, domínio de natureza transversal às outras linhas, no sentido de promover o *desenvolvimento de empresas, start ups e PME's*, de natureza tecnológica, que possam aportar os produtos e serviços adequados à modernização dos setores consolidados e apoiar o desenvolvimento dos setores emergentes da economia azul;



Linhas de Orientação Estratégica

Linha de Orientação Estratégica 7 - Promoção do conhecimento e da investigação e desenvolvimento científico no domínio dos oceanos, nomeadamente em temas como os recursos da plataforma continental e de outros fundos marinhos, a prevenção de riscos e a adaptação às alterações climáticas, temas em que a Universidade de Évora, o CIEMAR e o Instituto Politécnico de Setúbal já possuem trabalho desenvolvido.

Linha de Orientação Estratégica 8 – Cooperação Transfronteiriça AAA + G, nomeadamente no que respeita aos domínios seguintes: Guadiana, pesca artesanal, formação, conhecimento, IDT e inovação, empreendedorismo, portos, turismo.



VISÃO

ALENTEJO, REGIÃO ABERTA AO ATLÂNTICO CAPAZ DE VALORIZAR, COM SUSTENTABILIDADE, OS SEUS POTENCIAIS EM TERRA E NO MAR, ALIANDO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E CAPACIDADE EMPREENDEDORA EM FAVOR DO CRESCIMENTO DA ECONOMIA AZUL

Linha de Orientação
Estratégica 1 -
Valorização da
cadeia de valor do
pescado

Linha de Orientação
Estratégica 2 -
Desenvolvimento da
bio economia azul

Linha de Orientação
Estratégica 3 -
Produção de energia
sustentável

Linha de Orientação
Estratégica 4 -
Desenvolvimento
das infraestruturas
portuárias de
Setúbal e Sines

Linha de Orientação
Estratégica 5 -
Desenvolvimento da
cultura marítima, da
náutica de recreio e
do turismo náutico

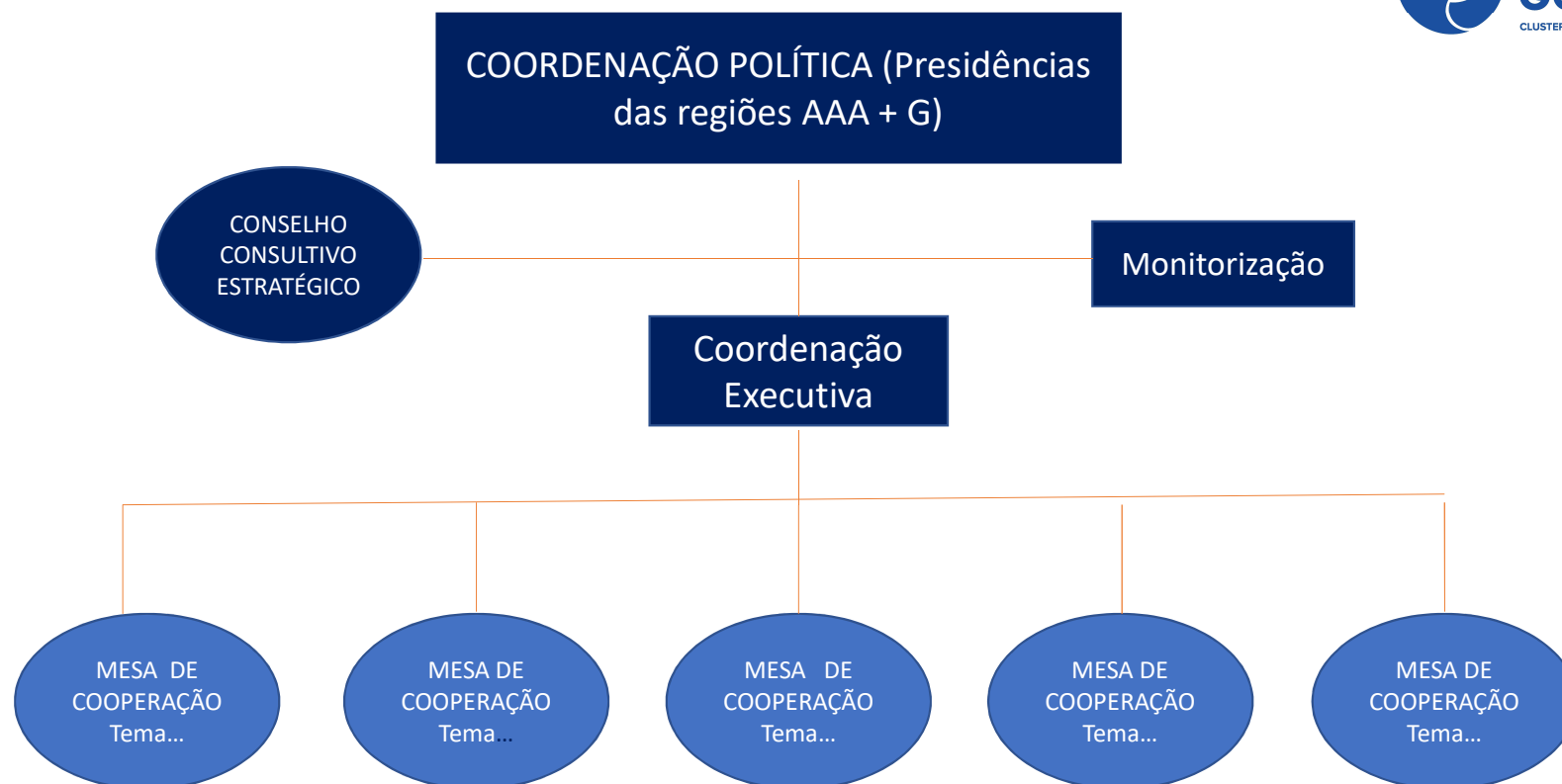
Linha de Orientação
Estratégica 6 -
Promoção do
empreendedorismo
e inovação

Linha de Orientação
Estratégica 7 -
Promoção do
conhecimento e da
investigação e
desenvolvimento
científico no domínio
dos oceanos

Linha de Orientação
Estratégica 8 -
Cooperação
Transfronteiriça AAA



MODELO DE GOVERNAÇÃO



QUESTÕES

1. CONCORDA COM A VISÃO PROPOSTA? TEM SUGESTÕES DE AJUSTAMENTO? QUAIS?
2. AS LINHAS DE ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA PROPOSTAS SÃO PERTINENTES E SUFICIENTES? QUE AJUSTAMENTOS INTRODUIR?
3. QUE PROPOSTAS DE PROJETO DESENVOLVER PARA CONCRETIZAR AS LINHAS DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA? (fichas de projeto)

